

291

OS BRAÇOS DA SALVAÇÃO: A MOBILIZAÇÃO DE AUXÍLIO AOS INFECTADOS PELA GRIPE ESPANHOLA – PORTO ALEGRE - 1918. *Gabrielle Werenicz Alves, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.) (UFRGS).*

A gripe é uma doença que acompanha o homem há muitos séculos, e costuma ter um caráter endêmico. Porém, em certos momentos da história, esta moléstia se modificou e ganhou um caráter epidêmico, e até mesmo pandêmico. A nossa tão conhecida gripe, em algumas ocasiões, foi responsável por um grande número de mortes, modificou o cotidiano, deixou transparecer problemas sociais e de saúde pública. Essa situação pode ser observada em 1918 e 1919, quando a pandemia conhecida como Gripe Espanhola se alastrou pelo mundo. Mesmo atingindo todo o planeta, pode-se observar semelhanças mas também diferenças na forma com que cada região enfrentou a doença, buscou explicar, prevenir e tratar a moléstia, nas medidas governamentais adotadas contra a enfermidade e na mobilização da sociedade para enfrentar a doença e ajudar os doentes. A pesquisa realizada na disciplina de Técnicas em Pesquisa Histórica, sob orientação do prof. Cesar Guazzelli, teve por objetivo analisar a trajetória da Gripe Espanhola na cidade de Porto Alegre, centrando-se nos problemas sociais provocados ou agravados pela epidemia e na mobilização de auxílio aos doentes e necessitados. Alguns grupos da sociedade se destacaram nesta mobilização e foram analisados com maior atenção: a Escola Médico-Cirúrgica, a Maçonaria e a Federação Operária do Rio Grande do Sul. A principal fonte utilizada na pesquisa foi a fonte jornalística, por ser aquela que melhor respondeu aos problemas formulados. Por deter-se na descrição dos fatos diários, o jornal revelou-se como valioso para acompanhar a trajetória da doença e as questões relacionadas a ela.